

ANEXO II

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO - CNC

Em 1945, com o término da Segunda Guerra Mundial e o fim do Estado Novo alterou o foco da política social e econômica do Brasil, fazendo com que o País se voltasse para a concepção de mecanismos que, se por um lado garantiriam uma sociedade democrática, por outro legitimariam a representatividade das classes trabalhadoras e empresariais. Somente o pacto entre empregadores e empregados pôde gerar um ambiente de paz social, resultado do encontro das duas forças produtivas. Nesse contexto, acelerou-se a criação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), reconhecida em 30 de novembro de 1945 como a entidade máxima do empresariado comercial brasileiro. Em 1946, a CNC criou seu próprio sistema de desenvolvimento social, montando o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), e, logo depois, o Serviço Social do Comércio (SESC). Essas entidades formam, hoje, um dos maiores sistemas de desenvolvimento social de todo o mundo.

O QUE É A CNC?

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) é a entidade sindical representativa de um dos principais setores da economia do País. Juntas, estas categorias respondem por cerca de ¼ do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e geram aproximadamente 25 milhões de empregos diretos e formais.

A CNC foi fundada em 4 de setembro de 1945. Desde então, assegura os interesses e avanços do setor junto a órgãos de jurisdição e consultivos, no Brasil e no mundo. Nesses organismos, a CNC contribui nas decisões e na formulação de diretrizes de políticas econômica, administrativa, social e ambiental.

Como parte do seu compromisso como o fortalecimento do setor, a entidade também coordena o Sistema Confederativo da Representação Sindical do Comércio (Sicomercio), que reúne federações e sindicatos das categorias econômicas do comércio em todo o Brasil. No entanto, a atuação da CNC vai além de defender os interesses desses segmentos. A confederação administra o Sistema CNC-SESC-SENAC é um sistema que valoriza os trabalhadores do comércio e suas famílias, com benefícios em educação, alimentação, saúde, cultura, esporte e lazer.

Missão da CNC:” assegurar às empresas do setor terciário as melhores condições para gerar resultados positivos e desenvolver a sociedade.”

FECOMÉRCIO-RO

O sistema confederativo do comércio, segundo a Constituição, é organizado em função dos princípios da liberdade, unicidade e organização confederativa. Assim, no nível nacional, a Confederação Nacional do Comércio-CNC congrega as Federações do Comércio, uma para cada Estado, que congregam os sindicatos de cada categoria. Considerando a FECOMÉRCIO-RO, e seus sindicatos patronais filiados esquematicamente, temos assim a hierarquia brasileira de representação sindical.

A Federação do Comércio do Estado de Rondônia- **FECOMÉRCIO-RO** é uma sociedade civil, de direito privado, fundada em 28.03.1983 e reconhecida por carta sindical em 03.10.1983, registrada em 29.08.1983 como representante das categorias econômicas do comércio, com base territorial em todo o Estado de Rondônia. Sua sede está localizada no município de Porto Velho, integrante do Sistema Confederativo da Representação Sindical- SICOMÉRCIO conforme garantia Constitucional. Em suma a Federação do comércio é uma instituição, sem fins lucrativos, gerida por empresários do setor comercial, com a finalidade de garantir o desenvolvimento e a sustentabilidade da economia e do comércio de Rondônia.

Entre outras atribuições, a FECOMÉRCIO-RO:

- a) Possui prerrogativas constitucionais e objetivos de representar em âmbito estadual, os direitos e interesses do comércio;
- b) Participar da Organização do SICOMÉRCIO da qual é parte integrante;
- c) Conciliar Divergências e conflitos entre Sindicatos Filiados, bem como promover a solidariedade e a união entre esses.
- d) São prerrogativas também da FECOMÉRCIO-RO, celebrar convenções ou contratos coletivos de trabalho nas localidades onde não haja sindicatos representativos da categoria econômica;
- e) Defender os princípios de liberdade para exercer a atividade comercial, lealdade na concorrência e a prática da ética no desempenho da atividade profissional.

A colaboração com os Poderes Públicos e órgãos técnicos e consultivos são prioridades da entidade no estudo e na busca de soluções dos problemas que se relacionam com as categorias econômicas e, sobretudo, com o desenvolvimento do Estado. São ainda suas atribuições administrar o Serviço Social do Comércio- SESC e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial- SENAC coparticipando de suas atividades no Estado de Rondônia.

O QUE É O SESC

O Sesc - Serviço Social do Comércio - é uma instituição de abrangência nacional de direito privado, criada pela Confederação Nacional do Comércio, nos termos do Decreto lei nº 9.853 de 13 de setembro de 1946, na cidade do Rio de Janeiro, implantado e mantido por iniciativa dos empresários do comércio de todo o Brasil, tem por finalidade estudar, planejar e executar medidas que contribuam para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vidas dos comerciários e suas famílias e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade, através de uma ação educativa que, partindo da realidade social do país, exercite os indivíduos e os grupos para adequada e solidária integração numa sociedade democrática, por meio das cinco áreas de atuação: Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Assistência.

SESC RONDÔNIA

No estado de Rondônia foi instituído em 04 de junho de 1976 como delegacia executiva. Atualmente como regional no estado de Rondônia vem galgando resultados de êxito ao realizar aproximadamente 7 milhões de atendimentos por ano, através das Unidades operacionais: Sesc Esplanada, Sesc Centro, Sesc Campestre na capital e nos municípios com as Unidades: Sesc JiParaná, Ariquemes, Nova Mamoré, Presidente Médici e Vilhena.

Finalidade institucional

O Sesc no Estado de Rondônia ao longo de sua caminhada tem por finalidade contribuir com a valorização da classe comerciária e o favorecimento de ações que norteiam a assistência ao comerciário e toda a sua família, propiciando o desenvolvimento de atividades culturais, educativas, de saúde, lazer e assistência, visando a valorização do homem e incentivando-o à atividade produtiva.

Missão

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e para melhoria de qualidade de vida do trabalhador do setor de comércio de bens, serviços e turismo, prioritariamente de baixa renda, através de serviços subsidiados e de excelência.

Visão

Atuar no Estado de Rondônia sendo referência da prática do Serviço Social.

Princípios: Ação Educativa como Diferencial

A diretriz básica do Sesc é a de realizar, através de sua programação um trabalho eminentemente educativo que contribua para o desenvolvimento econômico e social do país, reduzindo os níveis de pobreza e de exclusão social. O Sesc prioriza em sua atuação a educação inclusiva, promovendo, através da transmissão de valores sociais essenciais, o desenvolvimento integral do indivíduo para o exercício pleno da cidadania em qualquer fase da vida da pessoa. É, pois, a ação educativa que distingue e singulariza o trabalho do Sesc, ampliando a ação institucional para além dos limites da prestação de serviços.

SENAC RONDÔNIA

O Senac é uma instituição de educação profissional de direito privado e sem fins lucrativos, subordinada à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), entidade sindical de grau máximo dos empresários do setor terciário no Brasil, constituída por 34 federações patronais às quais estão vinculados mais de mil sindicatos de atividades econômicas dos segmentos correspondentes ao setor.

Finalidade e modelo de financiamento

O Senac foi criado pelo Decreto-Lei nº 8.621, de 10 de janeiro de 1946, como um “braço operacional” da CNC, para formação de mão-de-obra especializada por meio da aprendizagem comercial. Para sua manutenção, o decreto determinou que cada estabelecimento comercial – enquadrado nas federações sindicais coordenadas pela CNC –, contribuísse mensalmente com 1% do montante pago aos seus empregados. Também em 10 de janeiro de 1946, o Decreto-Lei nº 8.622 dispôs sobre a aprendizagem comercial e fixou os direitos e deveres dos comerciantes e dos comerciários.

O primeiro regulamento do Senac foi aprovado pela Portaria nº 1 da CNC em maio de 1946 regulamentada pelo decreto no 61.843, de 5 de dezembro de 1967. As alterações ao longo do tempo refletem a capacidade de adaptação da Entidade às transformações do mercado e da sociedade

Missão

Educar para o trabalho de forma inovadora e inclusiva, em atividades do comércio de bens, serviços e turismo.

Visão

Transformar vidas e fortalecer o setor do comércio de bens, serviços e turismo.

Valores

Ética, transparência, diversidade, inovação, sustentabilidade e transformação social.

IFPE

O Instituto Fecomércio de Pesquisas e Estudos do Estado de Rondônia-IFPE, sociedade civil, sem fins lucrativos, vinculado à FECOMÉRCIO/RO, foi criado, por iniciativa do atual presidente, na 86ª (Octogésima Sexta) reunião do Conselho de Representantes da Federação do Comércio do Estado de Rondônia no dia 06 de março de 2002. Tendo sido registrado em 26 de março do mesmo mês com a finalidade de promover pesquisas e ações que visem o desenvolvimento sustentável e a melhoria da renda e da qualidade de vida do Estado de Rondônia com ênfase no apoio as atividades comerciais, sindicais e sociais.

O IFPE, em seu pouco tempo de vida, já desenvolveu pesquisas sobre as empresas em atividade no Estado de Rondônia, sobre as cadeias de produção de leite, tecido da floresta, artesanato, Apl da Madeira, Projeto Caminho das Águas e produção de mel apoiando projetos do SEBRAE/RO.

O órgão se prepara para fazer, mensalmente, a Pesquisa Conjuntural do Comércio de Porto Velho e um Levantamento Semestral sobre as Expectativas dos Empresários do Estado de Rondônia.

Com a inauguração de sua sede passa, efetivamente, a ter capacidade de desempenhar o papel de construir uma série de dados, principalmente sobre o segmento do comércio, possibilitando a melhoria de seu planejamento e o apoio às políticas públicas para o setor.